

Anexo 1: Texto Motivacional

Por que ir ao museu Catavento cultural?

Ao pensarmos em questões de mobilidade é possível elencar alguns motivos que irão satisfazer uma grande variedade de públicos, pois o museu encontra-se em um ponto de fácil acesso no centro de São Paulo, principalmente para os indivíduos que utilizam o transporte público, ficando próximo das estações de metrô Dom Pedro II, da linha Vermelha, e São Bento, da linha Azul. Se o metrô não for uma opção, o museu fica próximo do terminal de ônibus Dom Pedro II, cujos os ônibus partem para diversos itinerários da cidade e se você estiver pensando em ir de carro ou com alguma excursão, pode ficar tranquilo, pois o museu possui um estacionamento (pago). Todos esses fatores tornam a unidade cultural mais atrativa ao público externo, que, em um primeiro momento, se depara com a questão de como chegar ao local.

Focalizando agora nas atrações disponíveis no museu, podemos relatar que o ambiente é dividido em quatro grandes áreas, tais como o Universo, a Vida, o Engenho e a Sociedade, sendo que a exposição pode começar do macro para o micro, como por exemplo, iniciando a visita pela formação e estrutura do Universo, passando pela formação da Terra e seus biomas, chegando no surgimento da vida e, sucessivamente, na aparição do homem e, com isso, nas suas ferramentas e ciências, expondo assim um aspecto temporal do surgimento de “tudo” o que conhecemos até o momento, ou, ainda, pode-se realizar o inverso, partir das contribuições humanas e chegar na estrutura do universo, valorizando as influências antropocêntricas e com isso passar uma mensagem de que sem o pensamento humano não existiria a estruturação do conhecimento para chegar tão longe quanto chegamos.

Essas grandes áreas são constituídas de inúmeras experiências livres ao público, nas quais as pessoas entram em contato com alguns fenômenos das ciências e com isso adquirem o conhecimento por meio da experimentação individual ou em grupo, dessa forma proporciona um diferente olhar para os itens em exposição levando o visitante a usar estímulos sensitivos, além da tradicional observação, este pode tocar, sentir os odores e escutar diferentes sons, seja de um canto de um pássaro ou o som de uma estrela, como o Sol. Um exemplo desse tipo de amostra é a exposição de um meteorito real no qual o visitante pode tocar e sentir o cheiro do minério do material (Imagem 1).



Imagem 1: Meteorito encontrado na Argentina em 1576

Além de experiências e amostras com as quais os visitantes podem interagir, o local possui ambientes específicos nos quais focaliza-se nos estudos de determinadas espécies, como é o caso do Borboletário (Imagem 2) e do Mundo das abelhas.



Imagem 2: Borboletário do museu cata-vento).

Por fim, podemos citar os seguintes pontos que respondem à pergunta inicial, do “por que ir ao catavento?”:

- ✓ O prédio possui uma boa localização;
- ✓ As exposições são, em grande maioria, interativas, com o intuito de proporcionar a participação dos visitantes;
- ✓ Possui uma enorme variedade de temas que podem ser trabalhados em eventuais excursões escolares;
- ✓ Em suas exposições há, como plano de fundo, o tratamento de questões sob as perspectivas das áreas das ciências humanas, biológicas e exatas.